PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA – Semestre 2018-1

Disciplina: PGL 510138 – Experiência e escritura

Curso: Walter Benjamin e Jacques Rancière – sensíveis partilhas

Prof. Carlos Eduardo Schmidt Capela

Aulas: terças-feiras, das 18:00 às 21:00 hs.

A partir das leitura de ensaios de Walter Benjamin e de Jacques Rancière pretende-se refletir sobre imbricamentos entre três campos de forças que tensionam a modernidade: estética, história e política.

PLANEJAMENTO:

1. 13/05 – Atrás da *mimesis*.

Leituras: Platão, *A república*, Livro X, tradução Carlos Alberto Nunes, 3ª ed., Belém: EDUFPA, 2000 (pp. 433-470).

Jacques Derrida, *Khôra*, tradução Nícia Adan Bonatti, Campinas: Papirus, 1995.

Jacques Ranciére, *O inconsciente estético*, tradução Mônica Costa Netto, SP: ed. 34, 2009.

1. 20/05 – A partilha.

Aporte de leitura: Jacques Rancière, *A partilha do sensível* (Estética e política), tradução Mônica Costa Netto, SP: Exo/ed. 34, 2005.

1. 27/05 – Da *mimesis à Aisthesis*.

Aportes de leitura: Jacques Rancière, *Aisthesis* (Escenas del régimen estético del arte), tradução Horacio Pons, Bs As: Manantial, 2013.

Walter Benjamin, “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica”, em *Benjamin e a obra de arte* (Técnica, imagem percepção), tradução Marijane Lisboa e Vera Ribeiro, RJ: Contraponto, 2012 [há também traduções de João Barrento, em *Estética e sociologia da arte*, e de Sérgio Paulo Rouanet, em *Magia e técnica, arte e política*).

1. 03/04 – *Aisthesis*.

Aportes de leitura: Jacques Rancière, *Mallarmé* (La política de la sirena), tradução Cristóbal Durán, Verónica Gonzáles e Carolina Matamala, Adrogué: Lom, 2015.

Walter Benjamin: “Sobre alguns motivos na obra de Baudelaire”, em *Baudelaire e a modernidade*, tradução de João Barrento, BH: Autêntica, 2015.

1. 10/04 – A estética crítica.

Aportes: Jacques Rancière, “A estética como política”, tradução de Augustin de Tugny, *Devires*, BH, v. 7, Nº 2, pp. 14-36, jul-dez. 2010.

Jacques Rancière, *Malaise dans l’esthétique*, Paris: Galilée, 2004.

1. 17/04 – Escritas políticas.

Aportes: Jacques Rancière, *Políticas da escrita*, tradução Raquel Ramalhete et al., RJ: ed. 34, 1995.

Walter Benjamin, “A doutrina das semelhanças”, em *Magia e técnica, arte e política*, trd. Sérgio Paulo Rouanet, SP: Brasiliense, 1985.

1. 24/04 – Literatura política I.

Aporte de leitura: Jacques Rancière, *Politique de la littérature*, Paris, Galilée, 2007.

1. 08/05 – Literatura política II.

Aporte de leitura: Jacques Rancière, *La palabra muda* (Ensayo sobre las contradiciones de la literatura), tradução de Cecilia Gonzáles, Bs As: Eterna cadencia, 2009.

1. 15/05 – Leituras.

Aportes de leitura: Jacques Rancière, *O fio perdido*, tradução Marcelo Mori, SP: Martins Fontes, 2017.

Walter Benjamin, “O que é o teatro épico?”, em *Magia e técnica, arte e política.*

1. 22/05 – Emancipações I.

Aportes: Jacques Rancière, *O espectador emancipado*, tradução Ivone C. Benedetti, SP: Martins fontes, 2014.

Walter Benjamin, “O autor como produtor”, em *Magia e técnica, arte e política.*

1. 29/05 – Emancipações II.

Aportes: Jacques Rancière, *El maestro ignorante* (Cinco lecciones sobre la emancipación intelectual), tradução Claudia E. Fagaburu, Bs As: Libros del Zorzal, 2007.

1. 05/06 – É possível uma história?

Aportes: Jacques Rancière, *Os nomes da história* (Ensaio de poética do saber), tradução Mariana Echalar, SP: UNESP, 2014.

Walter Benjamin, “Eduardo Fuchs, colecionador e historiador”, em *O anjo da história*, tradução João Barrento, 2ª ed., BH: Autêntica, 2013.

1. 12/06 – Imagens.

Aportes: Jacques Rancière, *O destino das imagens*, tradução Mônica Costa Netto, RJ: Contraponto, 2012.

Walter Benjamin, “Sobre o conceito de história”, em *Magia e técnica, arte e política*.

1. 19/06 – Cinema I.

Aportes: Jacques Rancière, *As distâncias do cinema*, tradução Estela dos Santos Abreu, RJ: Contraponto, 2012.

Walter Benjamin, “Pequena história da fotografia”, em *Magia e técnica, arte e política*.

1. 26/06 – Cinema II.

Aportes: Jacques Rancière, *A fábula cinematográfica*, tradução Chistian Pierre Kasper*,* Campinas: Papirus, 2013.

BIBLIOGRAFIA:

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica”, em *Benjamin e a obra de arte* (Técnica, imagem percepção), tradução Marijane Lisboa e Vera Ribeiro, RJ: Contraponto, 2012.

. *Baudelaire e a modernidade*, tradução de João Barrento, BH: Autêntica, 2015.

. *Magia e técnica, arte e política*, trd. Sérgio Paulo Rouanet, SP: Brasiliense, 1985.

. *O anjo da história*, tradução João Barrento, 2ª ed., BH: Autêntica, 2013.

DERRIDA, Jacques. *Khôra*, tradução Nícia Adan Bonatti, Campinas: Papirus, 1995.

PLATÃO. *A república*, Livro X, tradução Carlos Alberto Nunes, 3ª ed., Belém: EDUFPA, 2000.

RANCIÈRE, Jacques. *O inconsciente estético*, tradução Mônica Costa Netto, SP: ed. 34, 2009.

. *A partilha do sensível* (Estética e política), tradução Mônica Costa Netto, SP: Exo/ed. 34, 2005.

. *Mallarmé* (La política de la sirena), tradução Cristóbal Durán, Verónica Gonzáles e Carolina Matamala, Adrogué: Lom, 2015.

. “A estética como política”, tradução de Augustin de Tugny, *Devires*, BH, v. 7, Nº 2, pp. 14-36, jul-dez. 2010.

. *Malaise dans l’esthétique*, Paris: Galilée, 2004.

. *Políticas da escrita*, tradução Raquel Ramalhete et al., RJ: ed. 34, 1995.

. *Politique de la littérature*, Paris, Galilée, 2007.

. *La palabra muda* (Ensayo sobre las contradiciones de la literatura), tradução de Cecilia Gonzáles, Bs As: Eterna cadencia, 2009.

. *O fio perdido*, tradução Marcelo Mori, SP: Martins Fonts, 2017.

. *O espectador emancipado*, tradução Ivone C. Benedetti, SP: Martins fontes, 2014.

. *El maestro ignorante* (Cinco lecciones sobre la emancipación intelectual), tradução Claudia E. Fagaburu, Bs As: Libros del Zorzal, 2007.

. *Os nomes da história* (Ensaio de poética do saber), tradução Mariana Echalar, SP: UNESP, 2014.

. *O destino das imagens*, tradução Mônica Costa Netto, RJ: Contraponto, 2012.

. *As distâncias do cinema*, tradução Estela dos Santos Abreu, RJ: Contraponto, 2012.

. *A fábula cinematográfica*, tradução Chistian Pierre Kasper*,* Campinas: Papirus, 2013.